

Cronograma

- **Encontro 01:** Apresentação da disciplina

- **Encontro 02:**

SIMMEL, Georg. “O problema do tempo histórico”. *Ensaio sobre teoria da história*. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 2011, p. 9-26.

RÜSEN, Jörn. “Tarefa e função de uma teoria da história”. *Razão histórica. Teoria da história: os fundamentos da ciência histórica*. Trad. Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora da UnB, 2001, p. 25-51.

- **Encontro 03:**

LÖWY, Michael. *Walter Benjamin: aviso de incêndio: uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”*. Trad. Wanda Nogueira Caldeira Brant. Tradução das teses de Jeanne-Marie Gagnebin. São Paulo: Boitempo, 2005.

- **Encontro 04:**

ARIÈS, Philippe. “A História ‘científica’”. *O tempo da história*. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: UNESP, 2013, p. 239-269.

- **Encontro 05:**

KOSELLECK, Reinhart. “Teoria da História e Hermenêutica”. *Estratos do Tempo. Estudos sobre a História*. Trad. Markus Hediger. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-Rio, 2014, p. 91-109.

SARLO, Beatriz. “Tempo passado” + “Crítica do testemunho: sujeito e experiência”. *Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva*. Trad. Rosa Freire d’Aguilar. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007, p. 9-44.

- **Encontro 06:**

WHITE, Hayden. “O texto histórico como artefato literário”. *Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura*. Trad. Alípio Neto. São Paulo: EDUSP, 1994, p. 97-116.

JABLONKA, Ivan. “O terceiro continente”. *ArtCultura*, Uberlândia, v. 19, n. 35, p. 9-17, jul.-dez. 2017.

- **Encontro 07:**

FOUCAULT, Michel. “Nietzsche, a genealogia, a história” + “Sobre as maneiras de escrever a história” + “Retornar à história”. *Ditos & Escritos II: Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento*. Trad. Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010, p. 62-77; 260-295.

- **Encontro 08:**

AGAMBEN, Giorgio. “Tempo e história: crítica do instante e do contínuo” + “O príncipe e o sapo: o problema do método em Adorno e Benjamin”. *Infância e história: destruição da experiência e origem da história*. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005, p. 109-150.

- **Encontro 09:**

DIDI-HUBERMAN, Georges. “O anacronismo fabrica a história: sobre a inatualidade de Carl Einstein”. Tradução Maria Ozomar Ramos Squeff. In: ZIELINSKY, Mônica (ed). *Fronteiras. Arte, crítica e outros ensaios*. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003, p. 19-53.

- **Encontro 10:**

GINZBURG, Carlo. “Sinais: raízes de um paradigma indiciário”. Tradução de Federico Carotti. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. São Paulo Companhia das Letras, 1989.

Quatro últimos encontros: Seminários